



TORNEIO REGIONAL DE GINÁSTICA RÍTMICA (TRGR) REGULAMENTO ESPECÍFICO - 2018

1. GENERALIDADES

- 1.1 O Torneio Regional de Ginástica Rítmica (TRGR) é um evento aberto às ginastas iniciantes de todo território brasileiro.
- 1.2 O TRGR faz parte de uma etapa classificatória para o Torneio Nacional de Ginástica Rítmica (TNGR) que reunirá as ginastas classificadas nas etapas Regionais, de acordo com o regulamento e critério de classificação.
- 1.3 A regionalização do Torneio Nacional será realizada em 05 (cinco) competições, subdivididas nas seguintes regiões do país: Sul / Sudeste / Centro-Oeste / Norte / Nordeste.
- 1.4 É aberta a participação no TRGR a qualquer entidade filiada ou vinculada às Federações.
- 1.5 As Federações eleitas como sede dos TRGRs ficarão responsáveis em realizar o evento no período de junho a agosto de 2018.
- 1.6 As inscrições serão enviadas por cada entidade para a Federação do seu Estado e desta para a Federação Organizadora do Torneio Regional.
- 1.7 A Federação Organizadora se responsabilizará em enviar os resultados à CBG no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término do último dia do Torneio.
- 1.8 A Federação não pode competir como Seleção inscrita no Torneio Regional.
- 1.9 Será de responsabilidade de cada entidade/clube, a correta inscrição no nível e categoria de cada ginasta, sob pena de desclassificação da mesma.

2. DA PARTICIPAÇÃO:

2.1. PODERÃO PARTICIPAR DO TORNEIO REGIONAL:

- 2.1.1. Ginastas que participaram dos Jogos Escolares da Juventude ou Gymnasiade Nacional.
- 2.1.2. Ginastas que participam ou participaram do Campeonato Brasileiro de Conjuntos – Ilona Peuker em todas as categorias e que não estão inseridas no impedimento do 2.2.1.
- 2.1.3. Ginastas que se encontram há pelo menos 04 anos afastadas dos Campeonatos Brasileiros, tanto no individual como no conjunto. Neste caso, a inscrição deverá ser realizada no Nível I.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

2.2. NÃO PODERÃO PARTICIPAR DO TORNEIO REGIONAL:

2.2.1. Ginastas que participam ou participaram dos Campeonatos Brasileiros Individuais, nas categorias pré-infantil, infantil, juvenil e adulto.

2.2.2. Ginastas que participaram de qualquer Torneio Internacional e/ou Campeonato Internacional reconhecido (identificado) pela FIG.

2.2.3. Ginastas que fizeram parte da Seleção Brasileira Individual e/ou de Conjunto.

Observação: Ginastas Individuais que participarem dos Torneios Regionais em 2018 nas categorias pré-infantil, infantil, juvenil e adulto não poderão se inscrever nos Campeonatos Brasileiros (Individual) no mesmo ano.

3. CATEGORIAS e PROVAS:

CATEGORIA	INDIVIDUAL		CONJUNTO
Pré - Infantil 09 a 10 anos (2008 a 2009)	Mãos Livres 	Bola 	Mãos Livres (05 ginastas) 
Infantil 11 a 12 anos (2006 a 2007)	Mãos Livres 	Maças 	05 Arcos 
Juvenil 13 a 15 anos (2004 a 2005)	Bola 	Maças 	05 Cordas 
Adulto A partir de 16 anos (até 2003)	Maças 	Fita 	03 Bolas + 2 Cordas 

4. COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES:

4.1. As equipes poderão inscrever no Torneio Regional um total de no máximo 16 (dezesesseis) ginastas para a competição Individual, independente da categoria.

4.2. Para a competição de Conjunto as Entidades poderão inscrever 01 (um) conjunto por categoria, no máximo.

5. DAS REGIÕES E NÍVEIS:

5.1. O Torneio Regional será dividido em 05 (cinco) Regiões, podendo haver exceções, quanto à participação de outras cidades, com a situação geográfica próxima da cidade do evento sede:



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- a) Norte (Exemplo: Maranhão, Piauí)
- b) Centro-Oeste (Exemplo: Tocantins).
- c) Nordeste,
- d) Sul,
- e) Sudeste.

Nota: A participação no estado vizinho diferente de sua região deverá ser solicitada previamente à CBG. A adesão deverá ser unânime por todos os clubes do Estado solicitante que irão participar.

5.2. Os Torneios Regionais serão divididos em dois níveis, somente nas provas individuais.

- a) Nível I - Ginastas que participaram no último Torneio Regional no Nível II e obtiveram as primeiras classificações na proporção de 50%; e/ou as ginastas que competiram no Nível I em qualquer categoria, em qualquer ano;
- b) Nível II - Ginastas que nunca participaram do Torneio Regional e/ou as ginastas que não se classificaram nas normas acima (normas do nível I).

6. ARBITRAGEM

- 6.1. A Banca de Arbitragem poderá ter árbitros estaduais, nacionais e internacionais.
- 6.2. **O ideal é que o número de árbitros do Estado sede não ultrapasse o total de 04.**
- 6.3. A convocação da Arbitragem é de responsabilidade da Federação que realizará o evento, **entretanto deverá ter a aprovação da CBG.**
- 6.4. Cada Região convocará, obrigatoriamente, 01 (uma) Diretora de Competição **(indicação da CBG).**
- 6.5. Cada Região convocará, obrigatoriamente, 01 (uma) Diretora de Arbitragem **(indicação da CBG).**
- 6.6. A Diretora da Competição e a Diretora de Arbitragem serão os árbitros de referência do Torneio.
- 6.7. Será necessário ter duas Bancas de Arbitragem para a realização do Torneio Regional (16 árbitros no total + 01 Diretora de Competição + 01 Diretora de Arbitragem).
- 6.8. Será permitida a convocação de árbitros de outras Regiões.

7. PREMIAÇÃO

7.1. Equipe:

7.1.1. Na premiação por Equipe, a entidade deverá participar na Prova Individual nas quatro categorias (no mínimo uma ginasta em cada categoria) e no mínimo em 01 (uma) categoria na Prova de Conjunto.

7.1.2 Serão premiadas com troféus as Equipes classificadas do 1º ao 3º lugar.

7.1.3 Regra para obtenção de pontos - EQUIPE:

As entidades receberão pontos por categoria de acordo com a classificação de suas ginastas no Individual Geral (somatória das duas provas) e pela classificação do conjunto, conforme tabela abaixo:



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

Class. Individual	Pontos	Class. Conjunto	Pontos
1º	15	1º	23
2º	12	2º	18
3º	09	3º	14
4º	07	4º	11
5º	06	5º	09
6º	05	6º	08
7º	04	7º	06
8º	03	8º	05
9º	02	9º	03
10º	01	10º	02

- ❖ Serão computados somente os **dez** melhores resultados de cada entidade.
- ❖ Em caso de empate será considerada campeã a entidade que tiver o maior número de primeiros lugares. Persistindo o empate serão considerados os segundos lugares e assim sucessivamente; sendo que a classificação do conjunto contará dobrado para fim de desempate, se for necessário.

7.2. Individual Geral:

7.2.1. Serão premiadas com medalhas as ginastas classificadas do 1º ao 3º lugar, por categoria e nível.

7.2.2. Regras de desempate:

- ❖ A ginasta com maior pontuação de Execução total (todos os aparelhos), prevalecerá;
- ❖ A ginasta com as mais baixas faltas técnicas de Execução (todos os aparelhos), prevalecerá;
- ❖ A ginasta com a maior nota de Dificuldade total (todos os aparelhos), prevalecerá;
- ❖ Se ainda houver empate, permanecerão empatadas.

7.3. Individual por Aparelho:

7.3.1. Serão premiadas com medalhas as ginastas classificadas do 1º ao 3º lugar por aparelho.

7.3.2. Não há regra de desempate.

7.4. Conjunto:

7.4.1. Classificação do conjunto – 1º ao 3º lugar por categoria.

7.4.2. Regra de desempate:

- ❖ O conjunto com maior pontuação Execução total (dois exercícios), prevalecerá;
- ❖ O conjunto com as mais baixas faltas técnicas de Execução (dois exercícios), prevalecerá;
- ❖ O conjunto com a maior nota de Dificuldade total (dois exercícios), prevalecerá;
- ❖ Se ainda houver empate, permanecerão empatadas.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

7.5. Classificação para o Torneio Nacional:

7.5.1. Serão classificadas de cada região para o Torneio Nacional, pelo somatório das **duas** provas nos Torneios Regionais, as ginastas colocadas de 1º ao 4º lugar em cada Nível (I e II).

7.5.2. Se ocorrer empate na 4ª colocação do Individual Geral, todas as ginastas empatadas estarão aptas a participar do Torneio Nacional.

7.5.3. Se ocorrer empate nas primeiras posições do Individual Geral somente estarão aptas para participar do Torneio Nacional as 04 (quatro) primeiras ginastas.

7.5.4. Serão classificados os conjuntos que obtiverem as primeiras colocações na proporção de 50% dos participantes em cada categoria. No caso de número ímpar de conjuntos participantes, será considerado a proporção de 50% + 1 (hum).

7.6. Medalhas de participação:

7.6.1. As ginastas não premiadas da categoria pré-infantil e infantil receberão medalhas de participação-

8. TROFÉU EFICIÊNCIA

Será premiada com Troféu a Entidade que participar com o maior número de ginastas, no Torneio Regional.

Este Regulamento é regido pelo Código de Pontuação de Ginástica Rítmica da FIG. Os casos omissos serão resolvidos pelo CT GR CBG.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

CATEGORIA PRÉ-INFANTIL

INDIVIDUAL

Faixa etária - 09 e 10 anos, completos no ano da competição (anos 2008/2009)

Provas:

- ❖ Mãos livres
 - ❖ Bola (peso mínimo de 300 gramas – diâmetro 14 a 16 cm)
- a) Tempo do exercício – 1'15" a 1'30".
 b) É permitido música com palavras apenas para 01 (uma) prova.

REQUERIMENTOS				
	BD 3 + 3		 *	Grand écart. Preparação em <i>chassé</i> e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. O braço contrário à perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical. *
			 *	Perna livre em posição lateral com ajuda. Manter no mínimo 2 segundos. *
				Pivot en passé (360° ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal posicionado em andedã OU em andeor, tronco na vertical.
	BD's livres		Dificuldades corporais (opcionais) de livre escolha, com o valor máximo de 0,40 pts.	
Serão contabilizadas as 03 (três) dificuldades corporais obrigatórias e as 03 (três) dificuldades de livre escolha com o maior valor				
	Onda Corporal Anteroposterior - Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor 0,10 pts (Máximo 01)			
S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)			
	03 (três) elementos pré-acrobáticos isolados à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um			
	01 (uma) combinação de 02 (dois elementos) pré-acrobáticos. Valor: 0,20 pts.			

REQUERIMENTOS				
	BD 3 + 2		1	03 (três) dificuldades corporais, uma de cada grupo, com o valor máximo de 0,40 pts.
			1	
			1 (em ½ ponta)	
	BD's livres		Dificuldades corporais (opcionais) de livre escolha, com o valor máximo de 0,40 pts.	
Obs.: A mão não-dominante deve ser usada para realizar o Elemento Técnico Fundamental ou Não-Fundamental do Aparelho durante pelo menos em 01 BD (bola).				
Serão contabilizadas as 03(três) dificuldades corporais obrigatórias e as 02 (duas) dificuldades de livre escolha com o maior valor				
S	Combinação de passos de dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)			
R	Elementos Dinâmicos de Rotação (mínimo 01, mínimo 02). R1, R2, R3, ... ***			
AD	Dificuldade do Aparelho (não há mínimo ou máximo)			



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

*** Poderá ser realizado o EDR (risco) com apenas uma rotação (R1). A rotação do R1 deverá ser realizada durante o voo do aparelho e não durante o lançamento ou recuperação. O valor de base do R1 (0,10) poderá ser aumentado usando critérios adicionais descritos no CoP, que podem ser realizados durante o lançamento ou recuperação do aparelho. Ao valor de base do R1 (0,10) pode ser acrescentado até 0,40 pontos de critérios no máximo.

1. DIFICULDADES CORPORAIS (BD)

1.1. Os elementos de BDs são dificuldades obrigatórias e dificuldades à livre escolha das tabelas do código de pontuação.

1.2. O valor dos elementos obrigatórios respeita os valores do código de pontuação. A ginasta deverá escolher pelo menos UMA dificuldade em *grand écart* entre as obrigatórias de salto e equilíbrio. A dificuldade de rotação é obrigatória. Caso a ginasta apresente as DUAS dificuldades em *grand écart* (salto e equilíbrio obrigatórios) será bonificada em 0,10 pts na nota final de D1.

1.3. O valor máximo das BDs é de 0,40 pontos. Se uma ginasta apresenta uma dificuldade maior do que o valor permitido ela não será avaliada e terá uma penalização de 0,30 pts.

Exceção: Para as dificuldades de rotação obrigatórias em mãos livres, a rotação se avaliará de acordo com o número de rotações executadas.

1.4. Cada BD conta uma só vez; se a BD se repete, a dificuldade não é válida (não se penaliza).

1.5. Se uma ginasta apresenta mais de duas dificuldades à livre escolha em mãos livres, as duas dificuldades executadas corretamente com o valor mais alto se contabilizarão, respeitando o valor máximo, além das dificuldades obrigatórias.

2. ONDAS CORPORAIS

2.1. Ver as tabelas das dificuldades de equilíbrios dinâmicos Nº 20 (primeiro símbolo)

2.2. Uma onda corporal será válida sem as seguintes faltas de execução:

- Ausência de extensão corporal.
- Ausência de coordenação dos braços.
- Onda corporal pouco profunda.

2.3. Não é possível executar as ondas corporais obrigatórias conectadas às dificuldades corporais (BD).

3. ELEMENTOS PRÉ-ACROBÁTICOS

3.1. Somente se contabilizarão, como máximo, 03 (três) elementos acrobáticos isolados.

3.2. A combinação de elementos pré-acrobáticos somente é válida se é realizada sem interrupção na conexão dos elementos e se apresenta dinamismo em sua execução. Os elementos podem ser iguais ou diferentes.

4. TABELAS DE PENALIDADES



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

D1-D2

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Dificuldades Corporais	Dificuldade Obrigatória em <i>grand écart</i>	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória em <i>grand écart</i>
	Dificuldade Obrigatória de rotação	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória de rotação
	Dificuldades à livre escolha	Menos de uma dificuldade de cada grupo corporal (\wedge, \top, \circ) - penalidade para cada grupo corporal ausente BD com um valor de base superior à 0,40 Menos do que 03 (três) Dificuldades Corporais Executadas
Se a BD é repetida ou o Elemento Técnico do Aparelho é executado identicamente durante a BD, a Dificuldade repetida não é válida (não há penalidade)		
Onda Corporal	01 onda obrigatória	Menos do que 01
Equilíbrio "Tour lent"	Máximo de 01	Mais do que 01
Combinações de Passos de Dança	Mínimo de 02	Menos do que 02

D3-D4

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Elementos Dinâmicos com Rotação	Mínimo de 01	Ausência de no mínimo 01
Elementos Acrobáticos (ML)	03 elementos isolados	Menos do que 03
	01 combinação de 02 elementos	Menos do que 01

❖ EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

CONJUNTO

Faixa etária - 09 e 10 anos, completos no ano da competição (anos 2008/2009).

Prova:

❖ Mãos livres (05 ginastas)

a) Tempo do exercício - 2'15" a 2'30".

b) É permitido música com palavras.

REQUERIMENTOS				
	BD 3	\wedge	—	Grand écart. Preparação em <i>chassé</i> e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. O braço contrário à perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical.
		\top	$\psi\top$	Perna livre no nível horizontal 90° - Arabesque com pé plano. Tronco alinhado. Manter no mínimo 02 segundos.
		\circ	\circ (um à escolha)	Pivot 360° ou mais. Pivot en passé (360° ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal posicionado em andedã OU em andeor, tronco na vertical.



		Onda Corporal Anteroposterior - Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor: 0,10 pts (Máximo 01)
	S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)
		03 (três) elementos pré-acrobáticos à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um.
	C	Colaborações sem rotação corporal (mínimo 03)
	CR	Colaborações com rotação corporal (mínimo 01)
	CRR	Colaborações com rotação corporal (mínimo 01)

1. DIFICULDADES CORPORAIS (BD)

- 1.1. Os elementos de BDs são dificuldades obrigatórias para mãos livres. Todos os elementos de BDs para exercícios individuais também são válidos para exercícios de conjunto. Os valores dos elementos obrigatórios respeitam os valores do código de pontuação.
- 1.2. O valor máximo das BDs é de 0,40 pontos. Se um conjunto apresenta uma dificuldade maior do que o valor permitido ela não será avaliada e terá uma penalização de 0,30 pts. **Exceção:** Para as dificuldades de rotação obrigatórias, a rotação se avaliará de acordo com o número de rotações executadas.
- 1.3. Mínimo de 01 (uma) dificuldade de cada grupo corporal deve estar presente e ser executada simultaneamente ou em muito rápida sucessão por todas as 05 (cinco) ginastas.
- 1.4. O conjunto deve apresentar as dificuldades obrigatórias. Somente poderão ser executadas além das dificuldades obrigatórias, BD's de 0,10 que não serão contabilizadas.
- 1.5. Para que uma colaboração seja válida, as 05 (cinco) ginastas devem participar de forma ativa da mesma. A colaboração deve transmitir a ideia de trabalho coletivo onde o êxito da ação esteja estritamente ligado ao trabalho de cada integrante do conjunto.

2. ONDAS CORPORAIS

- 2.1. Ver as tabelas das dificuldades de equilíbrios dinâmicos N^o 20 (primeiro símbolo)
- 2.2. Uma onda corporal será válida sem as seguintes faltas de execução:
 - a) Ausência de extensão corporal
 - b) Ausência de coordenação dos braços
 - c) Onda corporal pouco profunda
- 2.3. Não é possível executar as ondas corporais obrigatórias conectadas às dificuldades corporais (BD).
- 2.4. A onda deve ser executada pelas 05 (cinco) ginastas para que seja válida. Pode ser executada:
 - a) sucessivamente ou em muito rápida sucessão.



3. ELEMENTOS PRÉ-ACROBÁTICOS

3.1. Os elementos pré-acrobáticos tem que ser executados pelas 05 (cinco) ginastas para que seja válida. Deve ser o mesmo elemento para as 05 (cinco) ginastas e podem ser executados: a) sucessivamente ou em muito rápida sucessão.

3.2. Os elementos pré-acrobáticos podem ser usados uma vez pelas 05 ginastas isolados e mais uma vez nas colaborações CR ou CRR.

4. COLABORAÇÕES

4.1. Um exercício de conjunto é definido pelo trabalho cooperativo onde cada ginasta estabelece um relacionamento com uma ou mais companheiras.

4.2. Todas as 05 (cinco) ginastas devem participar da (s) ação (s) da colaboração, mesmo que assumam funções diferentes, caso contrário, a colaboração não é válida. Todas as 05 (cinco) ginastas devem estar diretamente.

4.3. É possível executar as CRR e CR em subgrupos, com a condição que durante sua execução se veja uma mesma imagem (os subgrupos realizem o mesmo movimento). Se a posição das ginastas ou os pré-acrobáticos são diferentes, em algum momento da colaboração os sub-grupos devem estar conectados ente si.

Valor			Tipos de Colaboração
0,10	0,20	0,30	
C			<ul style="list-style-type: none">Ginastas passam por cima, debaixo, ou através do movimento das companheiras
	CR		<ul style="list-style-type: none">Colaboração com elemento dinâmico com rotaçãoÉ possível executar o elemento dinâmico com ajuda das companheiras (elevação)
		CRR	<ul style="list-style-type: none">Colaboração com elemento dinâmico com rotaçãoGinastas passam por cima, debaixo, ou através do movimento das companheiras

4. TABELAS DE PENALIDADES

D1-D2

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Dificuldades Corporais	Dificuldades Obrigatórias	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória (cada vez)
		Ausência de uma Dificuldade de cada Grupo Corporal não realizada simultaneamente ou em muito rápida sucessão (não em subgrupos) por todos as 05 (cinco) ginastas
Onda Corporal	01 onda obrigatória	Menos do que 01
Combinações de Passos de Dança	Mínimo de 02	Menos do que 02

D3-D4

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Elementos Acrobáticos (ML)	03 elementos isolados	Menos do que 03
Colaborações	Mínimo 03 C	Menos do que 03
	Mínimo 01 CR	Menos do que 01
	Mínimo 01 CRR	Menos do que 01



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

❖ EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

CATEGORIA INFANTIL

INDIVIDUAL

Faixa etária - 11 e 12 anos, completos no ano da competição (anos 2006/2007)

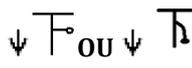
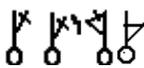
NÍVEL I e NÍVEL II

Provas:

- ❖ Mãos livres
- ❖ Maças (tamanho mínimo de 35 cm e máximo de 50 cm)

a) Tempo do exercício - 1'15" a 1'30".

b) É permitido música com palavras em até 01 (uma) prova.

REQUERIMENTOS				
	BD 3 + 3		 — OU 	<p>Grand écart. Preparação em <i>chassé</i> e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. O braço contrário à perna da frente se posiciona à frente e o outro braço lateralmente. Tronco na vertical.</p> <p>OU</p> <p>Grand écart em círculo. Preparação em <i>chassé</i> e saltar abrindo as duas pernas simultaneamente em 180° com forma bem definida e fixada. Tronco na vertical.</p>
			 OU  OU 	<p>Perna livre em posição lateral com ajuda. Manter no mínimo 02 segundos.</p> <p>OU</p> <p>Equilíbrio em círculo com ajuda en relevé. Perna livre elevada atrás, em posição <i>grand écart</i> com joelho flexionado. Perna livre próxima à cabeça. Manter no mínimo 2 segundos.</p> <p>OU</p> <p>Perna livre acima em posição de grand écart, tronco na horizontal ou mais abaixo sem ajuda, em pé plano. Manter no mínimo 2 segundos.</p>
			 (um à escolha)	<p>Perna livre com ajuda em posição de grand écart (360° ou mais). OU Perna livre estendida a 180° à frente OU ao lado. Tronco alinhado. OU Perna livre com ajuda posição em círculo (360° ou mais). Tronco e ombros alinhados. OU Pivot en passé (360° ou mais). Perna livre flexionada, joelho na altura horizontal, tronco na vertical.</p>
		BD's livres		<p>Dificuldades corporais (opcionais) de livre escolha, com o valor máximo de 0,50 pts.</p>
<p>Serão contabilizadas as 03 (três) dificuldades corporais obrigatórias e as 03 (três) dificuldades de livre escolha com o maior valor</p>				



		Onda Corporal Posteroanterior - Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor: 0,10 pts (Máximo 01)
	S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)
		02 (dois) elementos pré-acrobáticos à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um (máximo 02) 01 (uma) combinação de 03 (três) elementos pré-acrobáticos. Valor: 0,30 pts. (máximo 01)

REQUERIMENTOS			
	BD 4 + 2		1
			1
			1
			1 (em ½ ponta)
	BD's livres		04 (quatro) dificuldades corporais, com o valor máximo de 0,50 pts.
Serão contabilizadas as 04 (quatro) dificuldades corporais obrigatórias e as 02 (duas) dificuldades de livre escolha com o maior valor			
S	Combinação de Passos de Dança de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)		
R	Elementos Dinâmicos de Rotação (mínimo 01, máximo 03). R1, R2, R3, ... ***		
AD	Dificuldade do Aparelho (não há mínimo ou máximo)		

*** Poderá ser realizado o EDR (risco) com apenas uma rotação (R1). A rotação do R1 deverá ser realizada durante o voo do aparelho e não durante o lançamento ou recuperação. O valor de base do R1 (0,10) poderá ser aumentado usando critérios adicionais descritos no CoP, que podem ser realizados durante o lançamento ou recuperação do aparelho. Ao valor de base do R1 (0,10) pode ser acrescentado até 0,50 pontos de critérios no máximo.

1. DIFICULDADES CORPORAIS (BD)

1.1. Os elementos de BDs são dificuldades obrigatórias e dificuldades à livre escolha das tabelas do código de pontuação.

1.2. O valor dos elementos obrigatórios respeita os valores do código de pontuação.

1.3. O valor máximo das BDs é de 0,50 pontos. Se uma ginasta apresenta uma dificuldade maior do que o valor permitido ela não será avaliada e terá uma penalização de 0,30 pts.

Exceção: Para as dificuldades de rotação obrigatórias em mãos livres, a rotação se avaliará de acordo com o número de rotações executadas.

1.4. Cada BD conta uma só vez; se a BD se repete, a dificuldade não é válida (não se penaliza).

1.5. Se uma ginasta apresenta mais de 02 (duas) dificuldades à livre escolha em mãos livres, as 02 (duas) dificuldades executadas corretamente com o valor mais alto se contabilizarão, respeitando o valor máximo, além das dificuldades obrigatórias.



2. ONDAS CORPORAIS

2.1. Ver as tabelas das dificuldades de equilíbrios dinâmicos Nº 20 (segundo símbolo)

2.2. Uma onda corporal será válida sem as seguintes faltas de execução:

- a) Ausência de extensão corporal
- b) Ausência de coordenação dos braços
- c) Onda corporal pouco profunda

2.3. Não é possível executar as ondas corporais obrigatórias conectadas às dificuldades corporais (BD).

3. ELEMENTOS PRÉ-ACROBÁTICOS

3.1. Somente se contabilizarão, como máximo, 02 (dois) elementos pré-acrobáticos.

3.2. A combinação de elementos pré-acrobáticos somente é válida se realizada sem interrupção na conexão dos elementos e se apresenta dinamismo em sua execução. Os elementos podem ser iguais ou diferentes.

4. TABELAS DE PENALIDADES

D1-D2

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Dificuldades Corporais	Dificuldades Obrigatórias	Ausência de uma Dificuldade Obrigatória (cada vez)
	Dificuldades à livre escolha	Menos de uma dificuldade de cada grupo corporal (\wedge, \top, \circ); penalidade para cada grupo corporal ausente
		BD com um valor de base superior à 0,50
		Menos do que 03 (três) Dificuldades Corporais Executadas
Se a BD é repetida ou o Elemento Técnico do Aparelho é executado identicamente durante a BD, a Dificuldade repetida não é válida (não há penalidade)		
Onda Corporal	01 onda obrigatória	Menos do que 01
Equilíbrio "Tour lent"	Máximo de 01	Mais do que 01
Combinações de Passos de Dança	Mínimo de 02	Menos do que 02

D3-D4

Dificuldade	Mínimo/Máximo	Penalidade 0,30
Elementos Dinâmicos com Rotação	Mínimo de 01	Ausência de no mínimo 01
Elementos Acrobáticos (ML)	003 elementos isolados	Menos do que 3

❖ EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

CONJUNTO

Faixa etária - 11 e 12 anos, completos no ano da competição (anos 2006/2007)
É permitida uma ginasta de 10 anos (2008).

Prova:

❖ 05 (cinco) Arcos

- Tempo do exercício - 2'15" a 2'30".
- É permitido música com palavras.

5 				
DIFICULDADE				
Dificuldade Corporal = Máx. 3  (0,10 a 0,50)	Dificuldade de Troca = Máx. 3 	Combinações de Passos de Dança Mín. 1	Elementos Dinâmicos de Rotação Máx. 1	Elementos de Colaboração entre as Ginastas com ou sem rotação corporal Mín. 4
01 dificuldade à escolha (BD ou troca)		S	R	

Exigências:

- Dificuldade: 03 (três) trocas e 03 (três) dificuldades corporais, mais uma dificuldade à escolha (BD ou Troca): Total 07 (sete) dificuldades. Valor máximo da BD: 0,50 pts.
- Distância da troca: mínimo de 05 (cinco) metros.
- Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- Combinações de passos de dança: mínimo de 01 (uma), valor 0,30 pts.
- Elementos dinâmicos com rotação: máximo de 01 (um).
- Elementos de colaboração: mínimo de 04 (quatro).
- Serão válidas até 03 (três) Colaborações **C (sem lançamento, Ginastas e/ou aparelhos passam por cima, debaixo, ou através do movimento dos aparelhos e/ou das companheiras), além das colaborações previstas no Código da FIG.**

❖ EXECUÇÃO

- Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

CATEGORIA JUVENIL

INDIVIDUAL

Faixa etária - 13 a 15 anos, completos no ano da competição (anos 2003/2004/2005).



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

NÍVEL I e NÍVEL II

Provas:

- ❖ Bola
- ❖ Maças

- a) Tempo do exercício – 1'15" a 1'30".
- b) É permitido música com palavras apenas para 01 (uma) prova.

			
DIFICULDADE			
Dificuldade Corporal Min. 3/Máx. 7  Mín. 1 Pivô (360°) na ½ ponta obrigatório	Combinações de Passos de Dança Mín. 2 S	Elementos Dinâmicos com Rotação Mín. 1 R	Dificuldade de Aparelho Mín. 1 AD

- a) Dificuldade corporal: mínimo de 03 (três) e máximo de 07 (sete).
- b) **Serão contabilizadas as 07 dificuldades corporais com o maior valor.**
- c) Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- d) Obrigatório no mínimo 01 (um) pivô 360° na ½ ponta como elemento de rotação.
- e) Mínimo de 02 (duas) combinações de passos de dança: valor 0,30 cada.
- f) Mínimo de 01 (um) Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- g) Mínimo de 01 (uma) Dificuldade de Aparelho (AD).

Penalidade: 0,30 por ausência do pivô obrigatório

Nota:

- As bonificações do Código de Pontuação de GR da FIG (troca de nível e eixo; recuperação fora do campo visual e outros) serão aplicadas ao Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- As exigências de Dificuldade do Aparelho são as mesmas descritas no Código de Pontuação de GR da FIG.
- A Dificuldade do Aparelho (AD) também pode ser executada durante:
 - Dificuldade Corporal
 - Combinação de Passos de Dança
- **A mão não-dominante deve ser usada para realizar o Elemento Técnico Fundamental ou Não-Fundamental do Aparelho durante 2 BD (bola).**

❖ EXECUÇÃO

- a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.



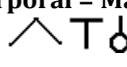
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

CONJUNTO

Faixa etária - 13 a 15 anos, completos no ano da competição (anos 2003/2004/2005).
É permitida uma ginasta de 12 anos (2006).

Prova:

- ❖ 05 (cinco) Cordas
- a) Tempo do exercício - 2'15" a 2'30".
- b) É permitido música com palavras.

5 				
DIFICULDADE				
Dificuldade Corporal = Máx. 3 	Dificuldade de Troca = Máx. 3 	Passos de Dança Min. 2	Elementos Dinâmicos de Rotação Max. 1	Elementos de Colaboração entre as Ginastas com ou sem rotação corporal Mín. 4
Máx. 7 (01 à escolha)		S	R	

Exigências:

- a) Dificuldade: 03 (três) trocas e 03 (três) dificuldades corporais, mais 01 (uma) dificuldade à escolha: Total 07 (sete) dificuldades.
- b) Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- c) Combinações de passos de dança: mínimo de 02 (duas), valor 0,30 cada.
- d) Elementos dinâmicos com rotação: máximo de 01 (um).
- e) Elementos de colaboração: mínimo de 04 (quatro).

❖ EXECUÇÃO

- a) Faltas Artísticas e Técnicas
Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

CATEGORIA ADULTA

INDIVIDUAL

Faixa etária - A partir de 16 anos, completos no ano da competição (ano 2002 e anteriores)

Provas:

- ❖ Maças
- ❖ Fita



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- a) Tempo do exercício – 1'15" a 1'30".
b) É permitido música com palavras apenas para 01 (uma) prova.

			
DIFICULDADE			
Dificuldade Corporal Mín. 3/Máx. 9  Mín. 1 Pivô (360°) na ½ ponta obrigatório	Combinações de Passos de Dança Mín. 1 S	Elementos Dinâmicos com Rotação Mín. 1 R	Dificuldade de Aparelho Mín. 1 AD

- a) Dificuldade corporal: mínimo de 03 (três) e máximo de 09 (nove).
b) **Serão contabilizadas as 09 dificuldades corporais com o maior valor.**
c) Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
d) Obrigatório no mínimo 01 (um) pivô 360° na ½ ponta como elemento de rotação.
e) Mínimo de 01 (uma) combinação de passos de dança: valor 0,30 cada.
f) Mínimo de 01 (um) Elemento Dinâmico com Rotação (R).
g) Mínimo de 01 (uma) Dificuldade de Aparelho (AD).

Penalidade: 0,30 por ausência do pivô obrigatório

Nota:

- As bonificações do Código de Pontuação de GR da FIG (troca de nível e eixo; recuperação fora do campo visual e outros) serão aplicadas ao Elemento Dinâmico com Rotação (R).
- As exigências de Dificuldade do Aparelho são as mesmas descritas no Código de Pontuação de GR da FIG.
- A Dificuldade do Aparelho (AD) também pode ser executada durante:
 - Dificuldade Corporal
 - Combinação de Passos de Dança

❖ EXECUÇÃO

a) Faltas Artísticas e Técnicas

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código de Pontuação de GR da FIG.

CONJUNTO

Faixa etária – A partir de 16 anos, completos no ano da competição (ano 2002 e anteriores).
É permitida uma ginasta de 15 anos (2003).



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

Prova:

- ❖ 03 (três) Bolas e 2 (duas) Cordas
- a) Tempo do exercício – 2'15" a 2'30".
- b) É permitido música com palavras.

3  2 				
DIFICULDADE				
Dificuldade Corporal = Máx. 4 	Dificuldade de Troca = Máx. 4 	Combinações de Passos de Dança Mín. 1	Elementos Dinâmicos de Rotação Max. 1	Elementos de Colaboração entre as Ginastas com ou sem rotação corporal Mín. 4
Máx. 9 (1 à escolha)		S	R	

Exigências:

- a) Dificuldade: 04 (quatro) trocas e 04 (quatro) dificuldades corporais, mais 01 (uma) dificuldade à escolha: Total 09 (nove) dificuldades.
- b) Na distribuição das dificuldades deve haver a representação dos 03 (três) grupos corporais (salto, equilíbrio, rotação), mínimo de 01 (um) elemento de cada.
- c) Combinações de passos de dança: mínimo de 01 (uma), valor 0,30 cada.
- d) Elementos dinâmicos com rotação: máximo de 01 (um).
- e) Elementos de colaboração: mínimo de 04 (quatro).

❖ EXECUÇÃO

- a) Faltas Artísticas e Técnicas



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

PROGRAMA 14º CICLO OLÍMPICO TORNEIO REGIONAL

INDIVIDUAL

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
PRÉ-INFANTIL	 	 	 	 
INFANTIL	 	 	 	 
JUVENIL	 	 	 	 
ADULTO	 	 	 	 

CONJUNTOS

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
PRÉ-INFANTIL	5 	5 	5 	5 
INFANTIL	5 	5 	5 	5 
JUVENIL	5 	5 	5 	5 
ADULTO	5 	3  2 	5 	3  2 p. 

IMPORTANTE: Este programa poderá ser alterado durante o ciclo de acordo com os regulamentos da UPAG e CONSUGI